

TRABALHADOR RURAL

FAESP nega antecipação na vigência do acordo

por Célia Rosemblum

de São Paulo

Após duas horas e meia de reunião na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, os dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp) deixaram o prédio "decepcionados", segundo definiu o presidente da entidade, Roberto Horiguti. A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), recusou-se a negociar antecipação salarial durante a vigência do acordo coletivo, válido até 30 de abril.

A Fetaesp pretendia obter para os volantes da lavoura canavieira uma antecipação de 30% a partir de janeiro, ou 40% em fevereiro. As negociações, iniciadas no dia 23 de janeiro, não avançaram. Os trabalhadores ligados a companhias agrícolas de usinas e destilarias já contavam com um oferecimento anterior, antecipação de 30% a partir de fevereiro.

Os empregados de produtores independentes, ligados FAESP, não receberam nenhuma oferta. Os resultados da reunião serão submetidos aos 168 sindicatos ligados a Fetaesp. No próximo dia 7, as partes voltam a se encontrar e os trabalhadores responderão se haverá acordo apenas com o sindicato das indústrias do Açúcar e do Alcool. Horiguti está convicto de que "fatalmente haverá paralisação para reposição das perdas". A diretoria da Fetaesp e contra um acordo parcial. O sindicato de Guariba organizou ontem piquetes na região de Pradópolis. Segundo a assessoria de imprensa das usinas, apenas 450 trabalhadores não compareceram à usina São Martinho, que emprega atualmente 4,5 mil volantes.

(Página 10)